



## RESISTÊNCIA BACTERIANA: UMA AMEAÇA

Autor(es): Matheus Barbosa Souto, Ludmilla Nágela Gabriela Barbosa

**Introdução:** Historicamente, infecções bacterianas eram causa frequente de óbitos. No século XX, com o desenvolvimento de fármacos eficientes para o tratamento dessas patologias, houve uma redução drástica nessa taxa de mortalidade.<sup>1</sup> Mesmo com antibióticos eficientes, cepas bacterianas demonstram capacidade de adaptação e resistência aos fármacos. Essa capacidade vem crescendo ao longo das últimas décadas e atualmente é reconhecida como um problema mundial de saúde pública.<sup>2</sup> Sabe-se que as bactérias podem ser originalmente resistentes ao fármacos ou podem, via mutação, tornar-se resistentes aos mesmos.<sup>5</sup> A indústria farmacêutica e a comunidade médica têm feito altos investimentos em pesquisas e produção de antibióticos cada vez mais potentes, porém, com o uso indevido, correm o risco de ficar defasados.<sup>1</sup> **Objetivo:** O presente trabalho objetiva conhecer a importância da prescrição consciente de antibióticos e o risco advindo da aquisição de resistência pelas bactérias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no ano de 2014, utilizando a base de dados Scielo e usando os seguintes descritores: resistência microbiana e antimicrobianos. Foram filtrados os artigos em português e com datas a partir do ano 2004. **Resultados:** Profissionais da saúde realizam, muitas vezes, prescrições equivocadas de antibióticos, sem conhecer os mecanismos de ação e indicação adequada dos mesmos.<sup>1</sup> Essa prescrição inadequada, juntamente com a alto-medicação dos pacientes, exercem uma pressão seletiva que induz a seleção de bactérias resistentes aos fármacos.<sup>4</sup> Essa resistência pode ameaçar a eficácia dos antibióticos.<sup>3</sup> É importante melhorar técnicas laboratoriais para que o patógeno possa ser identificado antes da prescrição, a fim de evitar o uso desnecessário do medicamento.<sup>3</sup> Nesse contexto, a indústria farmacêutica investe muito na busca por produtos naturais bioativos que exerçam ação antimicrobiana e que bloqueiem esse mecanismo de adaptação bacteriano.<sup>2</sup> No entanto, se assim prosseguir, os investimentos na pesquisa de novos antibióticos reduzirá dramaticamente, devido ao curto período de tempo que uma droga permanecerá no mercado até que cepas bacterianas já sejam resistentes a ela. **Conclusão:** É de suma importância que os profissionais da saúde evitem prescrições desnecessárias de antibióticos e que ocorra melhoria nas técnicas laboratoriais de identificação, a fim de reconhecer o patógeno em tempo hábil, reduzindo a taxa de insucesso no tratamento.